

Pesquisa avalia laboratórios de São Paulo

Instituto analisou 14 estabelecimentos e apontou apenas dois como muito bons

CRISTIANE SEGATTO

O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) avaliou 14 laboratórios de análises clínicas da Capital a partir de critérios relacionados à qualidade e preço. Apenas duas empresas foram consideradas muito boas, enquanto 36% dos estabelecimentos receberam a classificação regular e tiveram os serviços desaconselhados pelo instituto.

A variação dos preços cobrados entre os estabelecimentos chegou a 920% no caso do exame de triglicérides (usado para medir a quantidade de açúcar no sangue). O Laboratório Fleury ocupa o primeiro lugar no ranking publicado na edição de abril da revista *Consumidor S.A.*, criada pelo Idec.

Os voluntários selecionados pelo Idec testaram os serviços dos laboratórios de grande e pequeno porte entre outubro e dezembro passado. Cada estabelecimento recebeu a visita de três pessoas que se submeteram às avaliações como consumidores comuns. Eles analisaram indicadores de qualidade como preparação do paciente para a coleta, identificação adequada da amostra com o nome do interessado, tempo de espera, etc. No total, foram realizados 1.140 exames como urina, hemograma, co-

O RANKING DOS SERVIÇOS								
	Informações por telefone	Sigilo dos exames	Padrão dos consumidores	Avaliação médica	Controle de qualidade	Avaliação final	Hemograma (preço em R\$)	Urina tipo I (preço em R\$)
1) Fleury	muito bom	bom	muito bom	muito bom	muito bom	muito bom	53,28	38,48
2) Bioclínico	bom	muito bom	muito bom	muito bom	muito bom	muito bom	33,66	22,45
3) Delboni/Auriemo	muito bom	regular	bom	muito bom	muito bom	bom	48,00	30,00
4) Elkis Furlanetto	bom	regular	bom	bom	muito bom	bom	48,78	40,65
5) Bio-Ciência Lavoisier	muito bom	regular	bom	muito bom	muito bom	bom	20,00	15,00
6) Biesp*	muito bom	regular	muito bom	bom	—	bom	44,24	33,18
7) Lamac	regular	regular	bom	muito bom	muito bom	regular	30,00	15,71
8) Bex	muito bom	regular	bom	muito bom	muito ruim	regular	30,00	24,00
9) Sae	ruim	regular	bom	muito bom	muito bom	regular	34,50	19,50
10) Brooklin	bom	regular	bom	bom	muito ruim	regular	43,00	34,00
11) Fleming*	bom	regular	bom	bom	—	regular	****	****
12) Dom Pedro II*	regular	regular	bom	bom	—	regular	****	****
13) Gold*	regular	regular	bom	bom	—	regular	****	****
14) Cedac*	regular	regular	regular	bom	—	regular	****	****

* Não responderam ao questionário enviado pelo Idec.

** Tabela AMB (Associação Médica Brasileira) - R\$ 13,50

*** Tabela AMB - R\$ 5,40

**** Não enviaram tabela de preços ao Idec.

lesterol, teste de aids (Elisa), entre outros.

O trabalho demonstra acentuada variabilidade nos quesitos qualidade e preço. "Nem sempre os dois itens caminham juntos; tanto que o laboratório mais caro não ficou em primeiro lugar", disse o coordenador do departamento técnico do Idec, Sezifredo Paulo Paz.

O instituto recomenda também a adoção de uma regra rígida pelo Ministério da Saúde para melhor fiscalização dos laboratórios. "As normas técnicas existem em apenas três Estados (incluindo São Paulo), mas

são pouco abrangentes", comentou.

Luvas — Menos de 50% dos laboratórios orientaram corretamente os clientes por telefone durante a marcação dos exames. Ao mesmo tempo, metade dos estabelecimentos apresentaram irregularidades na coleta do material. A funcionária do Lavoisier que atendeu o agente do Idec não utilizou luvas descartáveis e ti-

nha as unhas compridas e com esmalte descascado. "O Idec constatou um erro que não poderia ocorrer", disse o diretor-geral do Lavoisier, Armando Pereira Filho. "Nossas coletoras são orientadas a utilizar luvas e fariam um retreinamento da funcionária se pudessemos identificá-la", disse.

O pior colocado no ranking foi o Cedac. "Ele é um posto de coleta que envia o material para ou-

tro laboratório", disse Paz. "Só que Cedac não se responsabiliza pela qualidade das análises, enquanto outro laboratório não garante a qualidade da coleta", afirmou. O estabelecimento não respondeu o questionário do instituto sobre normas de controle de qualidade. A proprietária do laboratório, Cláudia Lopes Oliveira, afirmou que a responsabilidade pela qualidade dos exames do Laboratório Bioquímico. "Ainda bem que já ocupamos o último lugar", disse Cláudia. "Abrimos há poucos meses e já estamos aprendendo", concluiu.

PREÇOS DE EXAMES TÊM VARIAÇÃO DE ATÉ 920%